

Aos vinte e quatro dias do mês de julho de dois mil e vinte e quatro, pelas quinze horas, na Sala de reuniões do Edifício Alexandre Herculano, reuniu a Câmara Municipal de Évora.

Estiveram presentes:

Presidente: Carlos Manuel Rodrigues Pinto de Sá
Vereadores: Lurdes Judite Dionísio Pratas Nico
Henrique Eva Ferreira Carvalho Sim-Sim
Nuno Miguel do Ô Esteves Cabrita
Bárbara Cristina Lopes Morais da Cruz Tita
Florabela da Luz Descalço Fernandes
Joaquim José dos Santos Godinho

A reunião foi presidida por, Carlos Manuel Rodrigues Pinto de Sá, Presidente da Câmara Municipal de Évora, e secretariada por Maria Silva Rosa, Assistente Técnica da Unidade de Administração Geral.

I - PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA

Ao iniciar a reunião **o senhor Presidente** cumprimentou os senhores Vereadores, funcionários e público presente e informou que **o senhor Vice-Presidente** não iria estar presente na reunião, por se encontrar de férias, mas fazia-se substituir pelo senhor Vereador Nuno Cabrita. Informou ainda que os senhores Vereadores José Calixto e Patrícia Raposinho não iriam estar presentes na reunião, mas faziam substituir-se pelos senhores Vereadores Bárbara Tita e Joaquim Godinho, respetivamente. Neste sentido, solicitou a justificação das respetivas faltas as quais, por consenso de todos os Eleitos, foram devidamente justificadas.

De seguida, perguntou se havia alguma questão sobre a Ordem do Dia. Não havendo sugestões deu continuidade à reunião.

A). -. Proposta de aprovação das atas número 6 de 20/03/2023. Retirada a pedido do senhor Presidente.

B). -. Inauguração da nova Sede da Caixa de Crédito Agrícola.

O senhor Presidente mostrou-se agradado com a inauguração, no passado dia 19, da nova sede da Caixa de Crédito Agrícola, um projeto que acompanharam e ajudaram a implementar, um investimento relevante e de qualidade no PITE, e que desta forma dá, agora, todas as condições

para que a Caixa de Crédito Agrícola do Alentejo Central possa desenvolver a sua atividade em melhores condições.

C). -Torneio Luso/Espanhol de Badminton e Para-Badminton.

O senhor Presidente congratulou-se com a realização, entre os dias 13 e 14 de julho, do Torneio Luso-Espanhol de Badminton e Para-Badminton, um evento que permite a 37 clubes nacionais e internacionais, participar neste torneio.

D). –Delegação Argelina do Ministério do Turismo

O senhor Presidente informou que recebeu na passada segunda-feira, uma delegação Argelina do Ministério do Turismo e Artesanato que vieram, exatamente, tratar de questões ligadas com esses assuntos.

E). –Vereador Nuno Cabrita / Vários Assuntos.

O senhor Vereador Nuno Cabrita, cumprimentou o senhor Presidente, os senhores Vereadores, funcionários, público presente e todos os munícipes, que assistem à reunião.

De seguida, o senhor Vereador, em nome dos eleitos da CDU, apresentou as seguintes saudações:

SAUDAÇÃO ao CAVALEIRO CARLOS GRAVE

O Eborense Carlos Grave viu recentemente confirmado o seu apuramento para os Jogos Olímpicos de Paris/2024. O cavaleiro, de 34 anos, vai representar Portugal no concurso equestre completo, repetindo a participação do pai numas Olimpíadas, dado que este marcou presença na edição de Atenas 2004. Por este singular feito, a Câmara Municipal de Évora endereça-lhe uma saudação e votos de sucesso.

SAUDAÇÃO ao ATLETA FRANCISCO LARANJEIRA

O atleta Francisco Laranjeira, do Grupo Desportivo Diana, já partiu rumo a Taipé, onde participará no Campeonato do Mundo de Surdos Sub-20, acompanhado pelo seu treinador, João Ferrão. Depois de ter falhado a sua participação nos Jogos Surdo Olímpicos de 2022, devido a um infeliz incidente, o Francisco regressou em grande forma, prova de enorme espírito de superação das adversidades, pelo que merece uma saudação e votos de sucesso.

As saudações foram aprovadas por unanimidade

De seguida, o senhor Vereador Nuno Cabrita começou por assinalar que se iniciava mais um ano de importantes iniciativas do município, relativas a programas de ocupação de tempos livres de verão, que têm como grande finalidade colmatar as dificuldades que muitas famílias enfrentam para acompanhar os seus filhos neste período do ano. Nomeadamente:

1. -Programa “Ser a Brincar”, destinado a crianças entre os 3 e os 5 anos: funciona durante a interrupção letiva de verão para facilitar a vida às famílias que não têm resposta para as suas crianças, na educação pré-escolar da rede pública;
2. -Programa “Ocup@te” que já há alguns anos vem sendo implementado pela Câmara Municipal, e vai decorrer entre 1 de julho e 6 de setembro, nas piscinas municipais, com cinco blocos quinzenais de 100 alunos dos 6 aos 12 anos;

3. -Este ano um programa que se chamará, este verão, Ocup@te com Arte, dedicado especificamente para crianças até aos 12 anos e crianças com neuro desenvolvimento atípicos, está a decorrer desde de 1 a 26 de julho e é dividido em dois blocos quinzenais com 25 vagas por quinzena, sendo 15 para crianças com necessidades educativas especiais e 10 sem essas necessidades educativas;
4. -Programa “Ocup@te teenagers” específico para jovens dos 13 aos 15 anos já a decorrer e será dividido por quatro blocos semanais.

F). – Vereadora Lurdes Nico / Vários Assuntos

A **senhora Vereadora Lurdes Nico** cumprimentou o senhor Presidente, os senhores Vereadores, funcionários, público presente e todos os munícipes, que assistem à reunião.

De seguida a senhora Vereadora Lurdes Nico em nome dos eleitos do PS apresentou os seguintes votos:

Equipe B do Clube Bilhar Eborense

À equipe B do Clube Bilhar Eborense que derrotou a equipa D do Sporting Clube de Portugal em bilhar carambola-3 tabelas, tendo vencido a taça Ernesto Barbeiro, competição organizada pela Federação Portuguesa de Bilhar. O encontro decorreu em Évora no passado sábado 20 de julho tendo resultado na vitória da equipa do clube eborense por 3-1.

Felicitamos a equipe B do Clube de Bilhar Eborense pela conquista do troféu.

Aminata “medalha de bronze” sub-14 em Pólo Aquático

À Aminata “medalha de bronze” sub-14 em Pólo Aquático. A equipa mista de sub-14 anos do Aminata Clube de Natação garantiu, no passado fim-de-semana, no complexo municipal de piscinas de Évora, a “medalha de bronze” na fase final do nacional do respetivo escalão, fruto da vitória sobre o Vitória de Guimarães (9-7) e derrotas perante o campeão, Clube Fluvial Portuense, por 19/14 e perante o Sporting (10/9).

Uniões de Freguesia e Juntas de Freguesia do Concelho de Évora pelo trabalho desenvolvido junto das populações

As Uniões e Juntas de Freguesia do concelho de Évora (12 freguesias) e respetivos eleitos (na junta e na assembleia de freguesia) integram o poder autárquico local (juntamente com a câmara) e, nestes 50 anos após o 25 de abril de 1974, a sua intervenção tem contribuído, de forma determinante, para a melhoria da qualidade de vida das populações que os elegem.

A proximidade com as populações dá-lhes a conhecer os principais problemas das comunidades, assim como as potencialidades a explorar.

Importa continuar a trabalhar numa maior articulação entre a câmara e as juntas, para que as soluções para os problemas das pessoas e das instituições, decorram de um processo partilhado, em benefício dos nossos concidadãos.

Elogiamos as iniciativas que têm sido desenvolvidas para assinalar os 50 anos do 25 de abril. Alguns exemplos: os concertos de música ao ar livre promovidos pela União de Freguesias da Malagueira e Horta das Figueiras e a mais recente inauguração da Exposição de fotografias e cartazes do 25 de abril da Ephemera – Biblioteca e Arquivo do Prof. José Pacheco Pereira – organizada pela União de Freguesias do Bacelo e Senhora da Saúde

De seguida a senhora Vereadora mencionou que, não podia deixar de referir que, o primeiro semestre de 2024 já terminou, e a Câmara ainda não efetuou os pagamentos aos clubes e associações desportivas da cidade. Claramente, estão atrasados em mais de um ano e meio nos pagamentos que dizem respeito aos Contratos Programa Desenvolvimento Desportivo.

[Handwritten signature]
M. Sousa

Prosseguindo a sua intervenção a **senhora Vereadora** mostrou-se preocupada com o funcionamento do Balcão Único da Câmara no sentido em que teve algumas queixas de munícipes sobre esse serviço e, ela própria, o comprovou quando teve que se dirigir ao Balcão Único para tratar de um assunto pessoal. Desde logo não tinha nada a apontar ao atendimento, mas, de facto, pôde verificar que estão poucos funcionários a trabalhar e, dessa forma é impossível que o atendimento seja satisfatório, nem que seja pelo tempo de espera até se ser atendido.

Portanto, é fundamental alocar mais pessoas ao Balcão Único, pois quem recorre a este serviço tem o direito de obter uma resposta rápida. Não é aceitável que a única resposta seja que a pessoa responsável por um determinado assunto está de férias! É urgente rever a gestão de recursos humanos, pois este é um serviço de atendimento ao público que deve funcionar em pleno, até porque é visto como um dos principais “rostos” da Câmara.

A **senhora Vereadora** ainda questionou o ponto de situação sobre:

- Concurso para Guardas Noturnos;
- Instalação dos novos parquímetros e como irão funcionar, especialmente para as pessoas que não têm acesso a pagamentos eletrónicos.

O **senhor Presidente** relativamente ao Balcão Único referiu que de facto saíram trabalhadores que estavam afetos a este serviço, mas já estão a ser tomadas medidas para que no início de setembro se possa reforçar o número de funcionários para afetar a este serviço.

Em relação à contratação de Guardas Noturnos, naquele momento, não lhe era possível indicar com precisão em que fase se encontrava o concurso. No entanto, podia reiterar o que já mencionou anteriormente: já foram abertos vários concursos para a contratação desses serviços, mas, infelizmente, têm ficado desertos. Apesar disso, este assunto é muito importante e os concursos continuarão a ser realizados até que consigam preencher as vagas.

Relativamente aos novos parquímetros, deixou uma ressalva, ou seja, a Câmara tem uma aplicação móvel que qualquer pessoa pode aceder do seu telemóvel caso opte por pagar o estacionamento dessa forma. No entanto, para quem preferir não usar a aplicação, o pagamento também pode ser feito em dinheiro, como era feito anteriormente. Mas, para além disso, os novos parquímetros possuem outras funcionalidades, para cumprir as exigências legais a que estão sujeitos.

G). - Vereador Henrique Sim-Sim / Vários Assuntos

O **senhor Vereador Henrique Sim-Sim** cumprimentou o senhor Presidente, os senhores vereadores, funcionários, público presente e todos os munícipes, que assistem à reunião.

De seguida referiu que estão muito preocupados com a questão da tesouraria até porque, não é a primeira vez, que o senhor Presidente vem referindo essas dificuldades. E também porque têm contacto regular com operadores económicos, associações desportivas e outros, que lhes referem que os pagamentos estão em atraso. Além disso tiveram acesso a comunicações do Município onde se assume, claramente, as dificuldades que existem, no que diz respeito aos recebimentos e, supostamente, aos aumentos de custos que se vão verificando.

Assim, mais uma vez, tinha que referir que estão preocupados com a questão da tesouraria e por isso precisa de saber o que é que o senhor Presidente está a pensar fazer, porque esta é uma situação que não é nova, mas que neste momento lhes parece estar a ficar completamente fora de controle.

Sobre o Hospital Central do Alentejo referiu que no passado dia 12 de julho, acompanhou a visita da senhora Secretária de Estado da Gestão da Saúde, durante a qual foi revelado que a DUP (Declaração de Utilidade Pública) necessária para prosseguir com o processo de expropriação, deliberado em 20 de março neste município, ainda não foi entregue a esta entidade e, assim, o processo continua parado desde essa data. Além disso, foi solicitado ao município que justifique o aumento estimado dos custos das infraestruturas do hospital, que passou de 7 para 12 milhões de euros, justificação que é essencial para viabilizar o cabimento e a procura de financiamento. Portanto, estas duas questões concretas permanecem sem resolução, sendo fundamental que a Câmara de Évora dê seguimento aos procedimentos necessários para que as obras do hospital avancem.

Para além de que, está previsto a obra do hospital estar terminada em junho de 2025 (pelo menos é esse o calendário oficial), e a transferência de serviços ser no segundo semestre desse ano, logo o que não pode acontecer é os acessos e as infraestruturas estarem paradas, não podem deixar que esse ónus fique do lado da Câmara.

Neste contexto, ainda, questionou qual o ponto de situação dos avisos da CCDR ou da CIMAC, relativamente ao financiamento dos projetos de abastecimento de água e saneamento e também se já está compatibilizado o projeto de gás com os projetos do município, sendo que isso é fundamental para que as infraestruturas do Hospital, possam fazer os testes dos equipamentos atempadamente.

Sobre questões relacionadas com o Urbanismo, na última reunião, questionou o senhor arquiteto Nuno Cabrita, que ficou de verificar, a questão da legalização da Rua da Boa Esperança no Bairro do Bacelo, saber se já tem informação que possa prestar relativamente a esse processo.

Quanto às obras na Rua 5 de Outubro, que já ali foram denunciadas várias vezes, questionou se já há relatórios e que ações se estão já a desenvolver.

Relativamente ao processo do Largo Luís de Camões, que tem que ver com a questão de fornecimento das redes de gás, saber o ponto de situação.

Loteamento da Quinta de Messejana, tem informação que a E-Redes já terá emitido o parecer favorável e, portanto, falta apenas o Município dar cumprimento aos passos seguintes porque o loteamento continua por avançar.

Sobre o licenciamento da Unidade de Cuidados Continuados Integrados da Santa Casa da Misericórdia de Évora continuam à espera do cálculo de taxas e também de uma declaração em como o edifício se encontra devidamente ligada à rede pública de águas, que é fundamental para a entidade reguladora da saúde e portanto são questões que estão pendentes e que são muito importantes designadamente para dar seguimento ao seu funcionamento.

Deu nota da existência de uma vala junto à CCDR que está aberta há alguns meses, que seria bom ser tapada.

Referiu que esta semana foi dada nota pública, pela União de Freguesias de Évora, sobre o risco eminente da derrocada do muro na travessa da Palmeira. Algo que já vinha sendo alvo de alertas há vários anos e também já foi falado na reunião de câmara, mas na realidade é preciso tomar medidas, sob pena de haver um acidente grave.

Os acampamentos de pessoas nómadas parece que se continuam a propagar.

No que diz respeito ao Desporto voltou a solicitar informação de quanto é que o município tem efetivamente em dívida, relativamente à medida 3 e para quando os pagamentos relativos à medida 2.

O senhor Vereador Henrique Sim-Sim, pediu ainda o ponto de situação sobre:

- Sede do Clube de Rugby de Évora;
- Centro de Alto Rendimento Desportivo que foi objeto de debate também numa iniciativa que ocorreu há cerca de um mês, com a Universidade a demonstrar claramente a sua vontade de avançar com esta proposta. Está inscrito desde 2021 nos Planos de Atividades e o Município até agora fez zero;
- Comissão Municipal de Desporto já foi aprovada e continua sem ser dado qualquer seguimento;
- Situação do Edifício do Eborae Música;
- Cromeleque dos Almendres, a estrada continua intransitável sem se conseguir aceder ao espaço com várias reclamações dos visitantes nesse sentido;
- Quiosque do Jardim do Paraíso, há mais de 4 anos que está encerrado e completamente degradado;
- Limpeza geral da Cidade e dos Bairros, tem-lhe chegado imensas queixas relativamente aos lixos que se acumulam sem haver recolha atempada;
- Contentores de lixo, que planos e investimentos estão previstos, se vão submeter alguma candidatura ou feito alguma diligência junto da CCDR, para se encontrar vias de financiamento;
- Estudo de videovigilância do Centro Histórico;
- Ampliação e Reabilitação do Canil de Évora;
- Atribuição de lote no Parque Industrial e Tecnológico de Évora, a empresa fez o pedido em 2016, e até ao momento continua sem resposta (já tinha solicitado esta informação ao senhor Presidente por mail).

O senhor Presidente relativamente ao processo da tesouraria disse que iria dar essa informação no ponto da Informação Económica e Financeira, da Ordem de Trabalhos.

Sobre os procedimentos de contratação podia dizer que são feitos de acordo com a lei e estão em dia, e não tinha conhecimento que houvesse algum procedimento, nomeadamente da Feira de S. João, que não tivessem sido feitos nos parâmetros que a contratação pública define.

Sobre a obra da Rua 5 de Outubro referiu que, antes dessa questão ter sido colocada na Reunião de Câmara, já estava a ser acompanhada pela Divisão de Fiscalização e, de facto, há componentes que têm que ver com a intervenção do Município, mas há outras que são problemas entre vizinhos que, obviamente, têm que ser tratadas como tal. A Câmara tem estado a acompanhar esta questão no sentido de procurar, indo até um pouco além das suas competências, que os vários intervenientes no processo possam falar entre si, para se conseguir ultrapassar os problemas.

Loteamento da Messejana, de facto a E-REDES apresentou um orçamento, que foi enviado à Cooperativa, que entendeu que está com um valor excessivo, e que a Câmara não deveria calcular a caução com base no valor orçamentado pela E-REDES, mas com base num valor mais baixo que a Cooperativa diz ter de empresas certificadas com valores mais baixos. Portanto estão a ver se, do ponto de vista legal, é possível reduzir a caução com base no orçamento que a Cooperativa diz ter de outra entidade que não a E-REDES.